



Uma boa parcela das empresas modernas busca aumentar a sua excelência no mundo Digital.

Nesse sentido, é muito útil um framework que organize os principais temas relacionados ao Digital, assim como um panorama de quem se destaca no mercado.

Ambos os pontos são contemplados aqui nesse webinar do Gartner:

<https://webinar.gartner.com/493431/agenda/session/1153581>

Falando primeiramente do framework em si, achei interessante, embora confesso que criei uma visão própria que me parece um pouco melhor e vou buscar compartilhar e explorar futuramente.

Por sua vez, falando do mecanismo do benchmarking, acho o conceito muito útil, desde que usado com “sabedoria”.

Não adianta se basear apenas na comparação com o mercado e no que os outros estão fazendo, afinal, cada empresa possui seus próprios desafios, metas e objetivos, além de viver sua própria realidade.

Mas ainda assim, ajuda bastante ter alguma referência de como se está frente aos pares ou outros segmentos eventualmente mais maduros e sofisticados.

Nesse webinar (e PDF disponibilizado) constam algumas sacadas muito legais sobre o que realmente avaliar considerando tópicos de “transformação e operação digital”. Vale assistir ou ao menos ler o PDF.

Dentre elas, destaco algumas que batem com a vida real de grande parte das organizações e dos profissionais de TI:

1. As empresas de melhor performance são aquelas que se destacam tanto na experiência do usuário/cliente quanto aquelas que alcança a excelência operacional. Aqui é algo que vejo desde os tempos de consultoria, que lá era chamado de “Differentiation on the outside / Simplification on the inside”.
2. A importância em se acelerar a entrega de valor, e aqui bate muito com toda a adoção que se vê do Agile pelo mercado, lembrando que o grande enfoque disso deveria ser justamente acelerar a entrega de valor (sem obrigatoriamente acelerar a entrega completa de projetos ou redução de custos).
3. As dependências entre os times é uma das maiores fontes de atrito e fricção nas organizações, o que não é surpresa nenhuma para quem tem acompanhado as tendências e avanços reais das organizações que têm abordado os conceitos de Team Topologies e outras abordagens do gênero para a reorganização de seus times, além da adoção mais forte de DevSecOps.
4. Alinhamento entre objetivos de metas de TI e Negócios, que já se vê de forma clara com grandes empresas buscando esse alinhamento a partir da revisão do modelo operacional, fazendo uso, por exemplo, de conceitos de Fusion Teams. Aqui entra também a própria preocupação em se definir qual a cultura alvo da organização, além de buscar mecanismos para aferir se a mesma está sendo alcançada.
5. E por fim, não poderia faltar AI & ML, além de Data & Analytics. Como

comento usualmente, não consigo imaginar nos dias de hoje um organização avançar na sua jornada digital sem endereçar esses dois tópicos (altamente interrelacionados).